

## **Ata de Reunião Ordinária nº. 173**

Aos sete dias do mês de abril de 2010 , foi realizada a reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde nas dependências do Centro de Especialidades Médicas Jaime de Lima, sito a Rua Juriti esquina com Bonito do Campo nº. 1177, com início às 20:00 horas e 15 minutos. O Presidente do Conselho Dr. José Roberto Vidotto deu início à reunião cumprimentando a todos os presentes e colocando em aprovação a ata de nº. 172. O Dr. Denis Pestana pediu a palavra para explicar juridicamente as linhas 111, 112, 113 e 114 de como adquirir veículos ou outro bem, não sendo possível pelo Conselho Municipal de Saúde, visto ser necessário CNPJ, o conselho não tendo personalidade jurídica, compete somente ao município locar ou comprar bens para uso do conselho. Dando sequência o Dr. Denis explicou aos conselheiros que somente a administração pública pode combater o problema das drogas, é preciso vontade do gestor. Explicou ainda que o COMAD é criado por lei, tratando-se de uma organização civil de arapongas. O Conselho de Segurança é o povo se organizando para ter vez, portanto assumindo funções que é de atribuição do governo, dever do Estado. O conselho serve como instrumento de pressão para agilização dos benefícios de direito. Sobre o concurso público comentou que a ação nada tem a ver com desvio de verbas, e sim com a não aplicação ou atraso na tomada de atitude que deveria ter atuado previamente, o fato de a APMI gerir o PSF que depois de algum tempo de implantação experimental do programa passou a ser uma realidade, não houve a tomada de atitude em tempo hábil de promover o concurso público para efetivação dos cargos, o que feriu o princípio da legalidade e da eficiência. Quando o gestor deixa de tomar uma atitude ou a faz com atraso, gerando prejuízo ao erário público, incorre em improbidade administrativa, que é o objetivo da ação. Disse também que convidou o promotor que entrou com a ação para comparecer na reunião do conselho para que explicasse o que foi dito, porém por outros compromissos já firmados não pode comparecer. Falou ainda da necessidade do conselho de saúde ter conhecimento dessas situações, saber de todos os contratos firmados, se comprometendo a elaborar um manual do que o conselheiro de saúde deve exigir do secretário de saúde e consequentemente do poder público. Resume que o concurso público já deveria ter sido realizado, como não o foi acabou ferindo princípio legal, sendo que o que está sendo discutido é o princípio da eficiência administrativa. O Dr Vidotto retomou a palavra e explicou que o conselho tem uma verba de R\$20.000,00 (Vinte mil reais) dentro do orçamento e não mostra efetividade nos gastos contabilizados, pois realiza todas as suas visitas participação em reunião às suas despesas, sendo contabilizado apenas os gastos com alimentação, o que poderia levar a acreditar que não estaria atuante, o que não é verdadeiro. Disse também que de uma verba de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) de emenda parlamentar, comprometemos na compra de duas ambulâncias e um carro para uso do conselho, o que facilitaria sua fiscalização, além da compra de equipamentos hospitalares. Concluiu que deste modo teremos outras despesas para serem lançadas além das de alimentação, podendo também incluir treinamentos e cursos aos conselheiros, como tivemos recentemente um realizado em videoconferência, tornando mais transparente a atuação do conselho, fato que hoje não aparece pelo suporte dos custos pelos conselheiros. Quanto ao COMAD a ideia surgiu no conselho de saúde de ajudar a incrementar o

46 funcionamento do mesmo, pois haviam queixas nas reuniões passadas da falta de  
47 reuniões do mesmo, bem como a suspeita de inoperância . A Sra. Sandra Podanosche,  
48 lotada na secretaria de saúde, está de posse da lei e as secretarias saúde e segurança  
49 pública, juntamente com a secretaria de educação se reunirão para chegar a um  
50 consenso sobre o funcionamento do COMAD, conhecendo os participantes e os  
51 ajudando no desempenho da tarefa, devendo ser de equipe inter-profissional, pois  
52 quatro secretarias somente não irão resolver o problema das drogas que é complexo,  
53 mas poderão tomar atitudes conjuntas, viabilizando progressos na área. . Dr Vidotto  
54 vai convidar pessoas responsáveis pelo COMAD para dar explicações aos  
55 conselheiros de quais setores estarão envolvidos no mecanismo de atuação do  
56 conselho anti-drogas. Quanto ao concurso público o processo esta seguindo o rumo  
57 normal de demissões e admissões. Sobraram vagas para médicos e agentes de saúde,  
58 vamos consultar o departamento jurídico quanto aos procedimentos a se tomar  
59 doravante, tendo em vista que teremos eleições neste ano, fato que pode ou não  
60 dificultar abertura de novo concurso público, nos orientando qual atitude deve ser  
61 tomada dentro da legalidade, suprimindo as vagas ou abrindo novo concurso. Sobre o  
62 PSF houve continuidade, no dia primeiro de abril já assumiram as novas equipes  
63 sendo que os novos funcionários aprovados receberão treinamento. Queremos dar  
64 uma nova cara para este programa quanto á eficiência, este é o nosso propósito disse,  
65 não há perseguição, proteção, etc, o que há é a tentativa de promover o sentido de  
66 equipe que dispersou no tempo, acabando também com o agendamento de consultas,  
67 atendimento por livre demanda dentro do período de trabalho contratual do médico e  
68 restante da equipe. Disse que farão treinamentos e cursos para algumas patologias de  
69 interesse e dificuldade da classe, como doenças ocupacionais, hipotireoidismo,  
70 lombalgias, cefaleias; estando todos cientes de seus direitos e deveres, não os  
71 cumprimento sofrerão as penalidades previstas no contrato, devendo também serem  
72 fiscalizados pelos conselheiros e usuários do sistema. Nossa atitude é de aceitarmos  
73 críticas para correção dos rumos, já que temos esta nova oportunidade, querendo  
74 saber se a função do agente de saúde esta sendo bem cumprida, se está havendo a  
75 união da equipe em todas as esferas. A conselheira Izabel perguntou quando seria o  
76 teste seletivo para preenchimento de todas as vagas. Dr. Vidotto disse que está  
77 aguardando informações do Tribunal de Contas e que a intenção é fazer assim que  
78 permitido e legal. O conselheiro Sr. Basílio informou que na semana após a reunião  
79 tiveram que juntar dinheiro entre companheiros para comprar medicamentos para  
80 mãe de um funcionário de empresa conhecida sua, pois ela estava em fase terminal de  
81 câncer e a farmácia do município não forneceu medicamento para dor. O Dr. Vidotto  
82 disse que estão disponíveis através do programa Paraná sem dor, medicamentos como  
83 codeína e morfina, o que basta a receita e protocolo do pedido no município, o que  
84 pode ter ocorrido é de a paciente não ter procurado, ou ter procurado com o nome de  
85 outro medicamento para dor como o tramadol que não é padronizado, o que dificulta  
86 o atendimento, por isso estaremos divulgando para toda a rede e assistências do SUS,  
87 quais os medicamentos básicos, excepcionais e estratégicos de liberação aos usuários,  
88 inclusive na próxima reunião repassará aos conselheiros para conhecimento da  
89 infinidade de programas existentes. O conselheiro Sr. João de Freitas Junior informou  
90 que a maioria dos conselheiros já passou por curso específico de capacitação,

91 portanto são pessoas capazes de fiscalizar. Após todas as falas a ata 172 foi aprovada  
92 por unanimidade. Dando continuidade à reunião o Dr. Vidotto passou a fazer  
93 apresentação da Audiência Pública referente ao quarto trimestre e fechamento do ano  
94 de 2009 para deliberação e aprovação do conselho municipal de saúde. Disse também  
95 que neste ano todas as dúvidas e solicitação de documentos pelos conselheiros,  
96 deveriam ser feitas e a aprovação ficaria para a reunião seguinte, pois não haveria  
97 neste caso de discutir após um ano detalhes da apresentação trimestral, facilitando o  
98 trabalho de fechamento do ano e encaminhamento das atas ao tribunal de contas.  
99 Após enumerar as unidades de saúde existentes no município, passou a demonstrar o  
100 número de consultas em especialidades médicas realizadas no último trimestre de  
101 2.009, tais como ortopedia, cardiologia, oftalmologia, neurologia, cirurgia vascular,  
102 geral, pneumologia, oncologia, psiquiatria, infectologia, gastro, mastologia agora  
103 centralizadas no CISAM, urologia, nefrologia. Ocorrências de socorro a acidentes  
104 com elevação pelo aumento do número de veículos, principalmente motos no  
105 município. Dr Vidotto demonstrou analiticamente os pacientes atendidos em vários  
106 casos de tuberculose e hanseníase, tendo havido aumento de tuberculose em função  
107 do HIV. Quanto à ouvidoria poucas reclamações, ainda assim reclamações ocorrem  
108 por falta de informações quanto a medicamentos, serviços oferecidos e não  
109 encaminhamento pelos trâmites normais do SUS, sendo então nossa obrigação  
110 melhorar o acesso a estas informações. O secretário informou ainda que houve coleta  
111 de exames e encaminhamentos para o LACEN, que a ambulância do SAMU  
112 avançada, estava programada para chegar no final de março, não tendo ocorrido até o  
113 presente momento, devendo chegar em abril. Dando sequência à apresentação do  
114 trimestre Dr. Vidotto detalhou item por item as receitas e as despesas que totalizaram  
115 no trimestre R\$2.462.579,71(dois milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil,  
116 quinhentos e setenta e nove reais e setenta e um centavos), para custear o sistema de  
117 saúde. O valor das despesas provisionadas com gastos na saúde em 2009 foi de  
118 R\$21.704.122,00 (vinte e um milhões, setecentos e quatro mil, cento e vinte e dois  
119 reais). Aplicações obrigatórias de 15% sobre o valor de R\$71.062.037,00(setenta e  
120 um milhões, sessenta e dois mil, trinta e sete centavos) que totaliza R\$10.659.305,00  
121 (dez milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil, trezentos e cinco reais) portanto o  
122 município aplicou 17,30%, superando assim em 2,30% o valor obrigatório. Antes de  
123 encerrar o secretário solicitou aos conselheiros que através de comissões faça  
124 auditoria nas contas dando assim maior credibilidade nos números apresentados. E  
125 assim sendo sem mais nenhum assunto a tratar nesta reunião, foi encerrada às  
126 22:30horas e eu, Cleide Cordeiro Farinha Marconi, secretaria ADOC e Alzira  
127 Paulino, secretária executiva desse conselho, lavramos a presente ata.